

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DE IL-6 E TNF- α COM ARTRITE REUMATOIDE EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA HEPATITE C (APOIO UNIP)

Aluna: Bianka Isabelle Forato

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Camargo Ferrasi

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A hepatite C (VHC – vírus da hepatite C) é um dos maiores problemas de saúde, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 170 milhões de pessoas são infectadas no mundo, destes, 2% fazem parte da população brasileira, constituindo a causa mais comum de doença hepática crônica. Além do acometimento hepático, observa-se a ocorrência de diversas alterações extra-hepáticas, como as manifestações reumáticas, com destaque a artrite reumatoide. A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, de etiologia ainda desconhecida, que acomete cerca de 1% da população brasileira, com maior prevalência no sexo feminino. Doenças inflamatórias como a AR vêm sendo associadas a polimorfismos em genes codificadores de citocinas liberadas durante este processo. Pouco se sabe sobre a frequência desses polimorfismos em grupos de pacientes portadores de VHC que apresentam tais manifestações reumatológicas. O presente projeto avaliou 71 casos selecionados na Divisão de Gastroenterologia, da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP. Os polimorfismos de Interleucina-6 (IL-6) e o fator de Necrose Tumoral (TNF- α) dos pacientes em referência foram avaliados por meio da técnica *Restriction Fragment Length Polymorphism*. Observou-se que 100% dos casos analisados com AR apresentaram-se homocigoto para o alelo G, tanto para o gene da IL-6 quanto para TNF- α . O genótipo GG da IL-6 aumenta sua secreção e, como esta citocina está envolvida no estímulo do processo inflamatório, parece estar relacionada às lesões articulares causando artrite reumatoide nesses pacientes.